



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



**SINDICALISMO EM PERNAMBUCO EM TEMPOS DE DITADURA:
RELAÇÕES DISSONANTES ENTRE SENHORES DE ENGENHO/USINEIROS E
TRABALHADORES RURAIS EM CATENDE DURANTE A DITADURA MILITAR
(1963-1968)**

Paulo Andrade Caetano da Silva, Marcília Gama da Silva
E-mail: pauloandradeccs@gmail.com

Essa pesquisa trata de um estudo nas formas pós Estatuto do Trabalhador Rural de 1963, o estatuto significou a extensão da legislação social ao trabalhador rural, fornecendo as bases para a organização sindical do campo brasileiro. O tema abordado por essa proposta de pesquisa trata das relações de trabalho estabelecida entre donos de usinas para com os trabalhadores da cana. A referida questão é circundada com uma crise social que atingiu o território nacional entre os anos de 1964-1985 (período da Ditadura Civil-Militar). As fontes de pesquisa utilizadas são oriundas dos processos existentes no Memorial da Justiça do Trabalho, digitalizados e disponibilizados no site do TRT6 (Tribunal Regional do Trabalho das 6ª Região). O espaço que a pesquisa retrata é a Zona da Mata Sul de Pernambuco mais especificamente em Catende onde se vive uma história de longa duração do cultivo e a exploração da cana-de-açúcar, local em que funcionavam várias usinas e entre elas um destaque para Catende, Palmares e Barreiros. Observaremos os casos abordados nos processos, seja movido via sindicato, de forma individual ou de forma coletiva que seriam os Dissídios Coletivos. Reivindicações dos sindicatos eram brutalmente combatidas pelos representantes dos usineiros que atuaram antes, durante e posteriormente ao Golpe Militar de 1964. O Enfoque da pesquisa é sobre as relações conflituosas trabalhistas no âmbito do universo canavieiro e o papel da Justiça do Trabalho como mediadora dos conflitos.

Busca-se com a pesquisa localizar nos registros processuais casos de violência contra os trabalhadores rurais e os representantes dos sindicatos na luta por melhores condições de trabalho e sobrevivência, sendo duramente combatido pelos usineiros como forma de inibir a conquista de direitos, reverter o avanço do ideário comunista no meio rural e burlar direitos trabalhistas estabelecidos pelo estatuto, à ideia é denunciar /impedir as ações trabalhistas, objeto das questões ligadas ao conflito no campo, registrados nos autos existentes no acervo da Justiça do Trabalho, razão pela qual a classe proprietária, como recurso extremado, se utilizavam de ameaças, torturas e até a morte como forma de coibir a agitação do campo, evitando à quebra de uma ordem secular no campo, mediante ação dos sindicatos, das reivindicações e dos movimentos grevistas.

Palavras-chave: sindicalismo rural, justiça do trabalho, trabalhadores da cana, estatuto do trabalhador rural, ligas Camponesas.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/História.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E